

- CIII -**A POSTURA MEDIADORA DO GESTOR DIANTE DOS PROBLEMAS ESCOLARES EM ATALAIA DO NORTE – AM**

Irandalina da Costa Borge
dalinaborges@gmail.com – SEMED

Gilvânia Plácido Braule
gilvaniabc@gmail.com – UFAM

INTRODUÇÃO

Estar à frente de um grupo de pessoas, atuando como líder delas não é uma das tarefas mais fáceis, inclusive em escolas. Partindo deste entendimento realizou-se um estudo de caso com o objetivo de analisar a postura do gestor escolar diante dos problemas escolares, que com aplicação de questionários e observação participante em escolas públicas do município de Atalaia do Norte no interior do Amazonas. A pesquisa teve como sujeitos docentes e gestores. Os dados analisados são de natureza qualitativa.

Não existe uma fórmula correta para agir diante de todas problemáticas escolares, cabe ao gestor como líder manter uma postura de buscar soluções adequadas, que priorizem o ensino dos alunos, mas que também estimule os professores, pais e demais servidores a participarem das ações promovidas pela escola.

GESTÃO ESCOLAR: MEDIAÇÃO E EFICÁCIA NAS ATITUDES

O termo gestão indica o papel que o gestor desempenha na escola, pois as características citadas acima, são exatamente as funções que o gestor realiza como sendo a pessoa de maior responsabilidade frente a direção da escola, como a execução de ações visando a qualificação da formação; a geração de mecanismo que promovam a participação da comunidade geral.

Luck (2000) apud Oliveira (2008, p.1) diz que gestão “[...] constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino [...]”

Entende-se que a gestão é responsável pela organização escolar. Salerno (2007, p.66) argumenta que “a expressão gestão, sob esse enfoque social, como uma concepção de coletividade ao situá-la no campo educacional – gestão educacional [...]”. A gestão constitui-se meio pelo qual um grupo de pessoas tem por objetivo a realização das finalidades, princípios, diretrizes e objetivos educacionais, respeitando as diferenças de todos, buscando promover um ambiente adequado para o desenvolvimento daqueles que frequentam a escola. O gestor como um líder precisa ser firme e não se deixar abater pelas deprecições.

Na pesquisa levantaram-se com os docentes, as formas de mediação que vem sendo aplicadas. Os docentes citaram: *medidas cabíveis como, chamar os pais para lhes informar sobre o comportamento de seus filhos, dialogar com os mesmos, diálogo, ouvir para poder entender quais as dificuldades os problemas, resolvendo o que é para resolver com atenção, agindo bem e com responsabilidade.*

Destaca-se também que uma das principais ações mediadoras tomadas pela gestão é a conversa, no caso de haver um atrito entre dois lados, a gestora procura ouvir os dois lados da questão, evitando maiores constrangimentos.

No caso de comportamentos inadequados, a gestora convoca os pais até a escola, tendo assim um diálogo amigável. Segundo os docentes a gestão: *procura da melhor forma possível tomar atitudes que venha solucionar os problemas na medida do possível; busca melhorias para a escola e para os alunos, enfim para todos da comunidade escolar; procura da melhor forma possível tomar as atitudes corretas; está sempre buscando sanar esses pequenos problemas junto a Secretaria Municipal de Educação e com a comunidade.*

Nota-se que a gestão se preocupa bastante com as dificuldades enfrentadas pela escola, essa preocupação é demonstrada pelas ações tomadas pela mesma, a visão e a ação da gestão não se limita somente a escola, mas sim a todo o contexto que a envolve.

Alguns dos impasses da escola acontecem de forma mais ampla e complexa, não se resumindo somente a problemas com alunos e sua aprendizagem; dentro da escola, o líder precisa ter uma visão holística e compreensiva das situações do cotidiano da escola, e por isso, no caso da solução de determinado problema não se pode buscar somente dentro da escola, mas também na família.

Analisando as respostas nota-se que quando surge alguma problemática, a gestora prontamente convoca uma reunião com os interessados no assunto, expondo a importância

de se buscar juntos, a solução de tais problemas. A situação é posta em pauta e aberta para a sugestão de soluções.

O diálogo deve estar constantemente presente na escola como um dos principais meios de solucionar problemas. Um diálogo amigável, aberto a sugestões possibilita maior chance de atingir resultados com eficiência; as reuniões representam um mecanismo de participação dos interessados no processo de ensino e aprendizagem, é por meio de reuniões que as pessoas têm a possibilidade de expor suas opiniões, desejos e anseios em prol da melhoria da educação.

Além das atitudes tomadas em relação a questões didáticas do processo de ensino e aprendizagem dos alunos e a questões da relação interpessoal de todo o corpo de funcionários, é possível observar a preocupação da gestão com a questão emocional de todos aqueles que trabalham diretamente ligados ao funcionamento da escola.

Por meio da observação, foi possível constatar que a gestora faz um bom trabalho, buscando estabelecer boa comunicação com o grupo de trabalho que inclui professores, coordenadores, secretários, serviços gerais, merendeiros e porteiros. As ordens são dadas de forma clara, designando o papel e a atividade individual de cada.

Sabe-se que o gestor é o maior responsável pela escola, suas atribuições são diversas, cabe a ele desenvolver várias funções na escola, porém sozinho não conseguirá dar conta de toda demanda, e é exatamente para isso que existe a equipe da gestão, para auxiliar a gestora em suas atividades e exige deste também, uma postura mediadora.

A comunicação de forma clara é importante para que se haja a realização de forma correta da ação solicitada, evitando o desperdício de recursos tanto materiais como imateriais. Segundo Bekin (1995, p. 79), a comunicação requer a capacidade de ouvir “[...] uma boa comunicação se constitui como elemento essencial em uma escola”.

Como mencionada por uma professora respondente uma das formas da gestão realizar suas mediações é buscando auxílio por meio de entidades superiores como a Secretaria Municipal de Educação- SEMED. Neste caso a escola é representada pela gestora, e por isso ela precisa estar fora em alguns momentos para resolver tais situações. O seu diálogo e mediação com as hierarquias institucionais são fundamentais no processo de gestão.

Atualmente a relação dos professores com a gestão é bem amigável, embora existam pensamentos e sugestões diferentes, todos procuram entrar em um acordo, buscando o melhor para a escola. O diálogo é favorável para o bom andamento do processo educativo.

O relacionamento da gestora com os alunos também é bem interessante, é possível ver que os mesmos possuem pela gestora um sentimento de respeito e não de medo, ela

permite estabelecer um bom diálogo entre as duas partes; através dessas atitudes em que é permitido ouvir o aluno, seus desejos e anseios, o gestor não só permite o aluno se expressar, se justificar, mas, possibilita a ele um viés para que assim como todos os outros membros da escola ele também possa participar das tomadas de decisão, em que ele possa falar de seus desejos e anseios para sua formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra que o gerenciamento eficiente da escola precisa acontecer de forma equilibrada, o gestor deve firme e ao mesmo tempo flexível, precisa falar, ordenar, ouvir e estimular a expressão e a participação de todos que usufruem do espaço escolar.

Estar à frente de uma escola envolve muito mais que meras atribuições administrativas e pedagógicas. Ser gestor(a) de uma escola é assumir uma responsabilidade de transformação, uma responsabilidade de conhecer, entender e aprimorar a vida e o desenvolvimento de quem faz parte de seu ambiente de atuação.

Sendo assim, é essencial que o gestor, além de sua formação em educação, possua também uma formação humana e emocional, em que ele entenda que ninguém sozinho conseguira realizar todas as tarefas necessárias da escola; em uma ordem hierárquica o gestor é sim a maior autoridade constituída na escola, porém ele precisa ouvir seus colaboradores, para que quando necessário ele também possa ser ouvido de forma pacífica.

REFERÊNCIAS

BEKIN, Saul Faingaus. **Conversando sobre Endomarketing**. São Paulo: Makron Books, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia: MF Livros, 2008. 319.

LÜCK, Heloísa *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão Educacional: Novos Olhares** Novas Abordagens. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SALERNO, Soraia Chafic El Kfour. **Administração escolar e educacional: planejamento, políticas e gestão**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.